

Flagrantes

Resposta a Pena Boto

A cruzada nazista da Pena Boto, antes do início dos festejos, despejou de avião sobre o campo de São Cristóvão, milhares de bolinhas de provocação anti-comunista. Por isso, muitos depois nem um só dos papalucos podia ser encontrado dentro de milhares de trabalhadores presentes apinhavam-nos e rasgavam-nos em numerosas pedras.

A polícia foi contida

Foi enorme o aparato policial. Grupos de dezenas de bealeguins postaram-se em torno do campo e nas esquinas vizinhas, tentando provocar os operários que se dirigiam à concentração. Nada conseguiram porém. Os trabalhadores impediram que a polícia do general Anora provocasse desordens.

Saudação a Barthe

Um dos oradores da manifestação saudou o líder comunista paraguaio, Obdulio Barthe, cuja chegada ao Rio, após direcionamento dos cárceres de Assunção, estava noticiada para o mesmo dia. Durante alguns minutos a multidão em coro, ruidosamente, gritava: — Barthe, Barthe, Barthe...

Era a saudação dos trabalhadores brasileiros ao bravo combatente anti-imperialista. Era uma expressão calorosa de internacionalismo proletário.



ASPECTOS DA EMPOLGANTE MANIFESTAÇÃO DO 1.º DE MAIO NESTA CAPITAL — A esquerda, parte da multidão presente; em cima, algumas das numerosas faixas e cartazes conduzidos pelos manifestantes; à direita, do alto para baixo, na ordem, o deputado Roberto Morena, secretário-geral da C.T.B., quando discursava, o líder dos trabalhadores do rádio, Manoel Barcelos e dra. Yeda Menezes, da Associação Feminina do Distrito Federal e, finalmente, artistas que participaram do "show", encerrando a magnífica festa dos trabalhadores.

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA
IMPRENSA POPULAR
ANO VI — RIO DE JANEIRO, 3.ª-FEIRA, 4 DE MAIO DE 1954 — N.º 1790

VINTE MIL TRABALHADORES REUNIRAM-SE NO CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO

RESPOSTA À DEMAGOGIA PATRONAL DE VARGAS



Obdulio Barthe com sua esposa, il. Helena Barthe, e os dois filhos do casal, Rosa e Felix, no hotel onde se encontram sob custódia.

Um êxito o 1.º de Maio dos trabalhadores cariocas — Salário-mínimo de 2.400 cruzeiros, congelamento dos preços e liberdades sindicais, as principais exigências dos manifestantes — Calorosa saudação aos trabalhadores soviéticos — (Texto na 5.ª página)

Dentro dos muros do quartel os soldados gritavam:
VIVA O 1.º DE MAIO! QUEREMOS COMIDA!
Leia na 6a. página detalhes da grande manifestação de 1.º de Maio

E Agora: Congelamento Dos Preços

Fala à IMPRENSA POPULAR o sr. Demisthóclides Baptista, presidente da Comissão Intersindical — O novo salário-mínimo deve ser aplicado imediatamente — "A luta não se interromperá", afirma o conhecido dirigente sindical

— A fixação do salário-mínimo em 2.400 cruzeiros foi sem dúvida uma grande vitória dos trabalhadores, cuja importância não pode ser subestimada. E só foi conseguida graças à empolganção da campanha encetada nos sindicatos pela fixação dos níveis considerados impres-

cindíveis para a subsistência do trabalhador.
Com esta declaração o sr. Demisthóclides Baptista, presidente do Sindicato dos Ferrovieiros e da Comissão Pró-Salário-Mínimo, iniciou a entrevista que ontem nos concedeu, acrescentando a seguir:

— O amplo movimento de massas em torno da Comissão que presido derrotou os pareceres dos técnicos a serviço dos patrões bem como a oposição do ministro da Fazenda. Isso constitui sem dúvida um apreciável êxito.

PAGAMENTO IMEDIATO
— Entretanto — prossegue Demisthóclides Baptista — há uma válvula de escape na fixação do salário-mínimo que pode anular todo o nosso esforço. E o prazo de 60 dias que o governo fixou para sua vigência. Aproveitando-se disso, os comerciantes e industriais poderão provocar uma alta tremenda no custo de vida, que tornará extremamente irrisório o nível de 2.400 cruzeiros. Além de conter esta válvula de escape, a fixação do salário-mínimo não veio acompanhada do reinv-

dicado o prometido congelamento dos preços. O resultado disso é que, se os trabalhadores não agirem, quando os 2.400 cruzeiros entrarem em vigor, serão tanto ou mais insuficientes em relação ao custo de vida que os 1.200 cruzeiros anteriores.
E completou sua argumentação:
— Há necessidade de extinção da comissão técnica.

Retratos de Prestes Na Praça Vermelha

MOSCOW, 2 (I.P.) — Conduzidos pelos milhares de manifestantes que participaram do grande desfile na Praça Vermelha, vieram-se os retratos de Ildefonso Pinheiro, de diferentes países. Entre os retratos de líderes comunistas estrangeiros nota-se: amos de Thorez, Togliatti, Luiz Carlos Prestes, Dolores Ibarruri e de outros dirigentes comunistas e operários. (Leia na 5.ª página, noticiário do 1.º de Maio em Moscou).

OBDÚLIO BARTHE PASSA PELO RIO

POR INTERMÉDIO DA IMPRENSA POPULAR AGRADECE AOS QUE LUTARAM POR SUA LIBERTAÇÃO — REFERÊNCIA A UMA SAUDAÇÃO DO P.C.B. — BELEGUINS DE VARGAS E CHAVEZ TENTAM SEQUESTRA-LO AO DESEMBARCAR

OBDULIO BARTHE chegou ao Rio de Janeiro no sábado à noite, dia 1.º de maio. As dez horas da manhã, havia deixado o cárcere de Assunção. Viajou acompanhado de sua esposa, D. Helena Barthe e dos seus filhos Rosa e Felix. Na tarde de sábado, seus amigos da Comissão Brasileira

Pró-Liberdade de Barthe foram ao aeroporto do Galeão apresentar-lhe as boas vindas; mas Barthe viajou num avião comercial e a ditadura do Paraguai tomava providências em conexão com o governo de Vargas para impedir as manifestações de regresso do povo brasileiro. O avião que trouxe Barthe desceu no Santos Dumont. O Itamarati colabou gostosamente no encarceramento da li-

berdade do líder nacional paraguaio. Veio um policial do Paraguai seguindo Barthe. Aqui foi o mesmo entregue à polícia política de Getúlio, sempre com a participação ativa de diplomatas-beleguins da Embaixada de Paraguai. Obdulio Barthe protestou desde os primeiros instantes contra a tentativa de sequestro. Foi levado num automóvel para um hotel nas proximidades da polícia. Imagina-

PALAVRAS DE BARTHE
Ontem, membros da Comissão Brasileira alojaram no hotel em companhia de Barthe e sua família. Depois, o líder paraguaio atendeu a alguns representantes da imprensa. (CONCLUI NA 5.ª PAGINA)

OS NOVOS NÍVEIS DE SALÁRIO-MÍNIMO

São os seguintes os novos níveis de salário mínimo vigente a partir de 60 dias depois que o decreto sair publicado (hoje ou amanhã) no Diário Oficial:

Distrito Federal, Cr\$ 2.400,00; São Paulo, Cr\$ 2.300,00; Belo Horizonte, Cr\$ 2.200,00; Vitória, Cr\$ 1.800,00; Niterói, Cr\$ 2.100,00 cruzeiros; Recife, Cr\$ 1.600 cruzeiros; Porto Alegre, Cr\$ 1.800,00 cruzeiros; Guanabara, Cr\$ 1.200,00; Manaus, Cr\$ 1.200,00; Rio Branco, 950 cruzeiros; Belém, Cr\$ 900,00; Anápolis, Cr\$ 750,00; S. Luiz, Cr\$ 1.200,00; Teresina, Cr\$ 900,00; Fortaleza, Cr\$ 1.120,00; Natal, Cr\$ 840,00; João Pessoa, Cr\$ 1.200,00; Macaé, Cr\$ 1.000,00; Aracaju, Cr\$ 1.080,00; Salvador, Cr\$ 1.550,00; Curitiba, Cr\$ 1.500,00; Florianópolis, Cr\$ 1.050,00; Curitiba, Cr\$ 1.200,00; e, G.ª, Cr\$ 1.300,00.

Os menores perceberão 90% do salário mínimo fixado para os trabalhadores adultos.



Barthe, à direita, falando a um dos redatores da IMPRENSA POPULAR

UMA VITÓRIA QUE DEVE SER ASSEGURADA

A organização, a unidade e a luta dos trabalhadores determinaram, finalmente, a fixação do salário-mínimo em 2.400 cruzeiros para esta Capital e também em 100 por cento sobre os níveis vigentes nas demais regiões do país.

É uma vitória expressiva da classe operária, que bem mostra o valor da unidade de suas fileiras e da firmeza na defesa de suas reivindicações. Não faltaram ameaças, campanhas sordidas pela imprensa e manobras protelatórias dos diversos órgãos governamentais para impedir a elevação de 100 por cento no salário-mínimo. Mas todos esses obstáculos foram levados de vencida pela luta unitária dos trabalhadores que chegaram, em centros como Rio Grande do Sul e São Paulo, a levantar a idéia de greve total de protesto se os níveis propostos pelas Comissões de Salário-Mínimo não fossem decretados até 1.º de Maio.

Esta vitória alcançada pelos trabalhadores não pode ser considerada, porém, definitivamente assegurada. O ídolo que ela infunde a todos os assalariados precisa ser transformado em estímulo para o fortalecimento da unidade das fileiras operárias e para o prosseguimento, com maior energia, da luta encetada.

— Ao aprovar o nível do salário-mínimo fixado pelas comissões técnicas do Ministério do Trabalho e exigido pelos trabalhadores, Vargas, na sua constante política de servir ao tubaronato e aos patrões, deixou a porta aberta para uma série de golpes contra o nível de vida da classe operária e do povo. Em lugar de determinar a aplicação imediata dos novos níveis do salário-mínimo, mais uma vez protela a sua vigência para somente dois meses depois da publicação do decreto assinado a 1.º de Maio.

Nos estudos elaborados para o aumento do salário-mínimo, as comissões competentes designadas para tal fim pelo Ministério do Trabalho, já conheciam que os níveis fixados não levam em conta o aumento do custo da vida no período da elaboração das tabelas, que se prolongou por vários meses. Muitos meses se passaram depois que as Comissões de Salário-Mínimo elaboraram essas tabelas e nos quais o custo da vida não cessou de aumentar vertiginosamente. Isto quer dizer que, se as tabelas de salário-mínimo fossem elaboradas levando em conta o custo da vida no mês de maio, seriam bastante mais elevadas. Pois bem, não satisfeito com esta redução real dos níveis fixados, Vargas dá ainda um largo prazo de mais de dois

meses aos patrões e ao tubaronato para investirem contra os salários dos trabalhadores, por todos os meios: desde os aumentos arbitrários dos preços até a dispensa de empregados.

Ainda ontem, falando ao "O Globo", o sr. Osvaldo Benjamin de Azevedo, presidente da Associação Nacional de Máquinas, Veículos e Peças de Carro, declarou que os homens de negócio pagariam sem relutância o salário-mínimo, mas deverão fazer um reajustamento imediato dos preços de todos os seus produtos. Antes mesmo de começarem a pagar o novo salário-mínimo, indústrias e comerciantes se preparam para eliminar a vantagem obtida pelos trabalhadores sob nova canal de aumentos dos preços.

Isto evidencia a necessidade que têm os trabalhadores do prosseguimento da luta pela imediata aplicação do congelamento dos preços, contra as dispensas arbitrárias nas empresas e pela imediata aplicação do salário-mínimo. De outra maneira, a vitória que hoje celebram já nada significará quando, daqui a 60 dias, entrar em vigor o novo salário-mínimo: então, o aumento dos preços e do desemprego já terão reduzido os 2.400,00 aos mesmos 1.200,00 cruzeiros de hoje.

Por Causa da Negociata do Morro de Sto. Antônio

Tumulto e sessão suspensa na Câmara Municipal — Quanto vão levar o prefeito e seus cúmplices na despuorada compra à Sta. Fé

O vereador Aristides Saldanha anunciou ontem na Câmara Municipal que denunciaria em próxima sessão toda negociata do Metropolitan e do Morro de Sto. Antônio, citando os nomes dos vereadores nela envolvidos. Essa declaração provocou tal balbúrdia que foi suspensa a sessão.

A negociata está sendo feita da seguinte maneira: Para a construção do metrô será necessário a demolição do Morro de Santo Antônio. A companhia Santa Fé concessionária do morro, receberá da Prefeitura uma indenização de 200 milhões de cruzeiros. Mais de 100 desses 200 milhões serão distribuídos entre os 4.000 empregados que serão criados em seu grupo. O coronel Dulcídio Cardoso, em pessoa, receberá 30 milhões. Para encobrir a negociata a companhia está sendo transformada em sociedade por ações de portador e as ações, no valor da parte que caberá a cada um no roubo, serão entregues ao Prefeito e seus sócios.

Até agora já se pronunciaram contra o projeto da negociata 17 vereadores. Ligtam o movimento o vereador comunista Acilides Saldanha e o sr. Paulo Areal, sendo seguidos pelos dissidentes do PSD, udelistas e vereadores do PR.

A maioria dos vereadores, submissos ao governo, além de receberem a sua parte nos 200 milhões terão distribuídos entre si os 4.000 empregos que serão criados em projeto da Superintendência do Metropolitan. O Superintendente será o próprio sr. Luiz Paes Leme, que abandonou a oposição para ser líder governista em troca desse emprego. Este vereador já ganhou da Prefeitura um barco de pesca no valor de algumas centenas de milhares de cruzeiros.

OUTRO DIRETÓRIO ESTADUAL DA LIGA DE EMANCIPAÇÃO

(Leia na quinta página)

E' JUSTA A CAUSA DOS MEDICOS

EM SEU discurso de 1.º de Maio, depois de informar, num rasgo de modestia, que está disposto a continuar devotado à causa da Pátria, o sr. Getúlio Vargas acrescenta que desde 1951, quando assumiu o governo, determinou a revisão dos níveis de salário.

Na verdade o P. dos Pobres, premido por uma campanha memorável, decretou um aumento de 15% nos salários mínimos finais do ano salário-mínimo final dos operários. Tive, porém, o cuidado de assinalar que a vigência do decreto será sessenta dias depois de sua publicação. Nesse prazo os sindicatos devem fazer uma avaliação. Muitas categorias profissionais, entretanto, continuam lutando por aumento e entre elas os médicos. Hoje a noite eles se reuniram na AM, numa sessão informal, organizada por membros da comissão de saúde pública. A reunião foi seguida de uma sessão de debate.

Nos tremores os problemas dos médicos servidores públicos. Como todos os seus colegas, eles enfrentam inimigos naturais: a tuberculose, a sífilis, o câncer, todos ajudados, no Brasil, por uma poderosa aliada, a fome. Os médicos servidores públicos enfrentam, nos hospitais e ambulatórios, esses inimigos clássicos de nosso povo e, mais um, não menos considerável: o governo. O governo é responsável pela deficiência de material e pessoal dos hospitais. Ao mesmo tempo o governo instituiu o sistema da admissão de médicos credenciados, que não tem nenhum direito. São os párias do serviço estatal sanitário.

Em duas jornadas, os médicos levantaram suas reivindicações. Aumento de

4.300 para 8.400 cruzeiros, condição para que se possam dedicar cem por cento ao serviço público, abandonando os bicos. Acontece que, desde o início da campanha por aumento, os médicos vêm sendo vítimas, como a quase totalidade dos brasileiros, da carestia sempre crescente. Hoje os 8.400 cruzeiros já não são suficientes.

O governo, responsável pela pobreza dos hospitais, onde às vezes chega a faltar algodão, faz-se padrinho dos médicos. Resiste em atender às suas ponderações. Utiliza sua influência junto a jornais que combatem o salário de 8.400 cruzeiros. Roma que realiza a política do governo lança o divisimismo, procura separar a família médica. Assim vemos o bofeio oficial ostensivo nos divisivismos da AM, que tanto vêem a favor do instrumento do combate às campanhas da AMDF.

Mas a causa dos médicos é justa e envolve a própria situação do serviço hospitalar do Estado. Somente um dos médicos poderá conquistar um padrão de vida condigno. Tratando da situação da intelectualidade brasileira, de todos os elementos das profissões liberais, que sofrem privações crescentes, o Programa do Partido Comunista constata que eles enfrentam os maiores obstáculos para o desenvolvimento de sua atividade criadora. Médicos sentem esse problema na própria carne e compreendem que sua saída única é a luta.

Paulo MOTTA LIMA

FRACASSO E RIDICULO DA COMEMORAÇÃO MINISTERIALISTA

Sobrou Comida e Faltou Gente

Sem qualquer possibilidade de encenar este ano a palhaçada do 1.º de Maio de louvação a Getúlio, o Ministério do Trabalho organizou um churrasco no Campo de Esportes da Escola Nacional de Educação Física, à Avenida Wenceslau Braz. Os convites foram ampla e gratuitamente distribuídos às entidades sindicais, funcionários do Ministério do Trabalho, SAPS, SANDU, Institutos, etc.

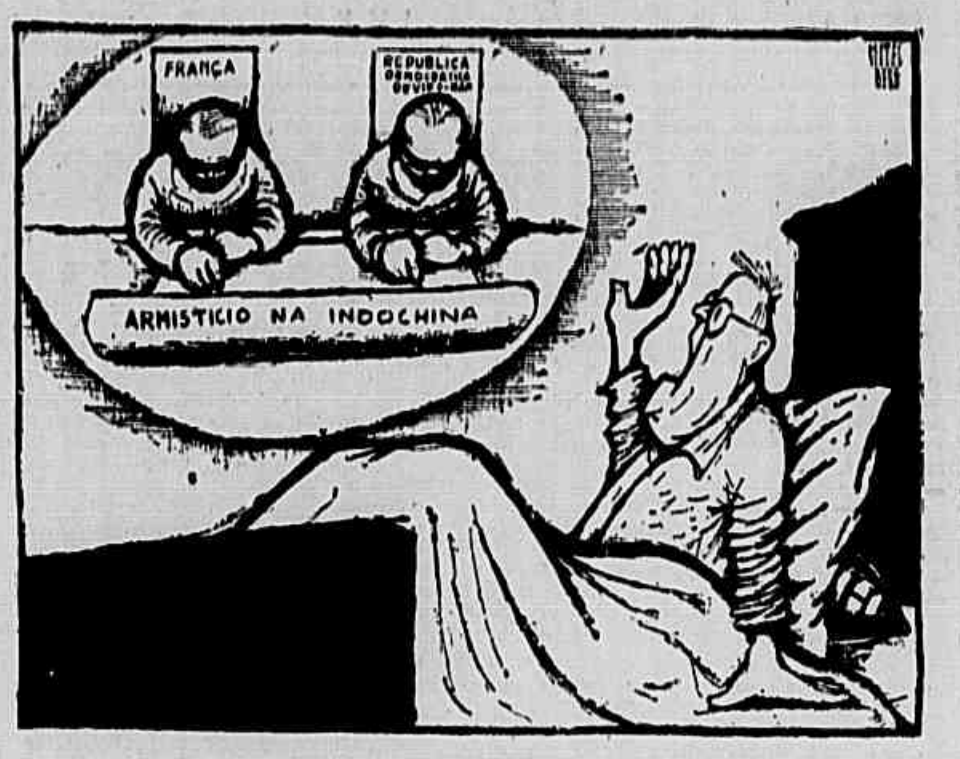
A festa de pelegagem, aparentemente promovida pela ASTIC (Associação dos Servidores do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio) tinha o caráter de homenagem ao ex-ministro, Jango Goulart. A Churrascaria Gráicha foi entregue o serviço de banquete, Cr\$ 150,00 por pessoa.

O INDIGITADO RESPONSÁVEL

A festa, cujo objetivo principal seria o de desviar os trabalhadores da concentração do Campo de São Cristóvão e dividir os dirigentes sindicais vacilantes, redundou em completo fracasso. Da lista de comensais, documentado por o estabelecido para pagamento da conta, constavam 1.210 pessoas, das quais mais de 60% eram funcionários do Ministério, SAPS e outras autarquias da previdência acompanhados muitos deles de esposa e filhos pequenos. Os pelegos compareceram em número reduzido, notando-se claros no grupo manobrado pelo diretor do DNT. Deixando-se os excoletas, que saudaram o sr. Jango Goulart à sua entrada no recinto, os garçons que serviriam o regabofe, crianças e populares convidados na imediação para comemorar um churrasco de graça, não existiram no local nem mesmo 20 verdadeiros trabalhadores.

Hoje, Assembléia dos Medicos

Programada pela AMDF, realiza-se hoje, às 21 horas, no auditório da ARL a nova assembléia dos médicos, para ultimar os preparativos de organização da greve. Findo esse o prazo estabelecido na última assembléia para o governo satisfazer à reivindicação dos médicos federais, autárquicos e paracetais, que há mais de quatro anos vêm lutando para conseguir o padrão O com quinquênios. O projeto



O Pesadelo de Foster Dulles

O Povo debate o Programa do PCB

A Situação Particular de Alguns Latifundiários

«Prezados amigos: Desejo um esclarecimento. Mantenho relações profissionais com pessoas de todas as categorias econômicas e com elas discutei políticas econômica, doutrina filosófica, projeto de Programa do PCB, etc. e não estive em qualquer forma vinculada ao programa do PCB, etc. Não estive em qualquer forma vinculada ao programa do PCB, etc. Não estive em qualquer forma vinculada ao programa do PCB, etc.»

Saudada na Câmara a Liberdade de Barthe

DOIS DISCURSOS DE ROBERTO MORENA — UM MOMENTO DE HILARIDADE: AS ACEPÇÕES DAS PALAVRAS LUCAS (GARCEZ) E JANGO

O deputado Roberto Morena congratulou-se com os trabalhadores brasileiros pela vitória alcançada com a decretação do salário-mínimo de Cr\$ 2.400,00 para o D. Federal afirmando que somente a unidade e a determinação de luta por melhores condições de vida da classe operária foram os determinantes dessa vitória. Criticou os deputados da oposição que, cegos, não querem ver que os trabalhadores são uma força crescente e poderosa em nosso país, e atribuem a decretação do salário-mínimo a uma manobra demagógica do sr. Getúlio Vargas. Concluiu os trabalhadores e a todos os democratas a continuarem a luta para que o novo salário-mínimo seja efetivamente cumprido, e a redobrar os esforços no sentido de obrigar o governo a decretar o congelamento dos preços.

Disse em seguida que, pela primeira vez depois de longos anos, a classe operária comemora livremente o seu dia, com manifestações próprias e sem a tutela ministerialista, reunindo dezenas de milhares de trabalhadores no Campo de São Cristóvão, que, entusiasmadamente, festejaram a vitória da unidade operária e reafirmaram a bandeira da independência, da unidade e da liberdade sindicais.

OBULDIO BARTHE

Saudando a liberdade do líder paraguaio Obdulio Barthe, que se encontra no Brasil em trânsito para a Guatemala, como uma vitória da solidariedade internacional, falou novamente o deputado Roberto Morena. Lembrou que, entre os países que mais se destacaram na campanha em prol da libertação de Barthe, está o Brasil, onde o povo, os trabalhadores, per-

LUCAS E JANGO

Repudiando a pretendida intervenção do governador Lucas Garcez no PTB paulista, segundo a qual teria aquele político exigido a sua saída do partido, falou o sr. Frota Moreira. Iniciou fazendo humorismo, ao ler o dicionário de Lande. Depois que dá a palavra Lucas, citação que causou hilaridade no plenário. Muitos deputados, porém, não acreditando, pediram o dicionário para verificar a veracidade de da mesma. Foi quando o sr. Nestor Duarte exigiu também que fosse lido o significado da palavra Jango. O orador e demais petebistas desconversaram dizendo que

MARINHA

O sr. Brena da Silveira, após congratular-se com os trabalhadores pela vitória obtida com a decretação do novo salário-mínimo e classe manifesta do Campo de São Cristóvão, renovou suas críticas às autoridades navais e ao Ministério da Marinha pelas negociações do Fundo Naval e do Arsenal de Marinha, apresentando nessa oportunidade um requerimento de informações.

SEM QUORUM

Continua a Câmara sem quorum para votação. Ontem, somente 120 deputados compareceram ao plenário, estando à espera dos ilustres representantes mais de 80 propósitos para serem votados. O Presidente designou o dia 12 de maio para a votação da Emenda Constitucional que dá autonomia ao Distrito Federal.

Vitória dos Trabalhadores

o Novo Salário-Mínimo

Falando na sessão de ontem, o vereador Eliseu Alves de Oliveira referiu-se ao comício de ontem no Campo de São Cristóvão, com a presença de 20 mil pessoas. Declarou que a fixação do novo salário-mínimo nas bases de 2.400 cruzeiros foi uma vitória da classe operária nas lutas que empreendeu em todo o Brasil. Assinalou, a certa altura de sua oração, que o novo salário-mínimo só entrará em vigor depois de sessenta dias, enquanto o governo da noite para o dia faz aumentar o preço de certos produtos. Concluiu o vereador comunista ressaltando a necessidade de imediato congelamento dos preços.

OBULDIO BARTHE

O vereador Henrique Miranda, durante o expediente, lembrou o voto unânime da Câmara pela liberdade de Obdulio Barthe, assinalando que aquele líder paraguaio já se encontrava no Brasil, a caminho da Guatemala. Mais adiante, fez um indignado protesto contra o cerceamento de locomoção a que está sendo submetido o líder nacional paraguaio, em nosso território. E acrescentou que Obdulio Barthe se vê obrigado a não sair do hotel em que está hospedado. O vereador Miranda concluiu suas palavras afirmando a liberdade de locomoção.

SARGENTOS

O sr. Frederico Trolta reclamou a necessidade de se tornar extensivo aos sargentos do Exército os favores do decreto assinado a 1.º de maio, fixando o novo salário-mínimo.

OBULDIO BARTHE

O sr. Indio do Brasil discorreu sobre a situação do subúrbio de Osvaldo Cruz, descrevendo-o como totalmente abandonado pela Prefeitura, com ruas esburacadas, etc.

VISITA

Foram recebidos pelos vereadores cariocas, solenemente, o sr. Frederico Dupont, presidente do Conselho Municipal de Paris, e o embaixador da França nesta capital.

Após a solenidade, entrou em discussão o projeto 1.124, que dispõe sobre a carreira

VAIADO GETULIO

O sr. Getúlio Vargas foi alvo de estrepitosas vaias, durante a realização de uma sessão cinematográfica, no Cinema Olimpia, na Praça Saenz Peña. Entre 22.15 horas e estava passando um jornal nacional sobre as comemorações da Festa da Uva, no R.O. Grande do Sul. Quando Getúlio apareceu, um dos presentes à sessão cinematográfica tentou iniciar um aplauso, mas a assistência interrompeu num instante a vaias, que se prolongou por vários minutos. Momentos depois, Getúlio surge novamente na tela e outra vez é apudado com urros, assobios e gritos de «rei da demagogia», «pai da lei», etc.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

SOBRE O DIREITO DE COMPRA E VENDA DA TERRA

PERGUNTA — Com a entrega do título de posse de terra a cada camponês, não haverá o risco dos atuais latifundiários ou outros elementos no campo irem adquirindo as terras pertencentes a outras pessoas, de tal forma que voltem a se formar os latifúndios? (Peterson de Rezende — Cataguás, Minas Gerais).

RESPOSTA — Não haverá o risco, a que se refere o leitor, de se formarem novamente os latifúndios através da compra da terra, dividida e dada em propriedade privada nos camponeses.

A repartição das terras e as relações entre os diversos elementos no campo depois da reforma agrária, serão reguladas através de uma lei especial — a lei agrária — do governo democrático de libertação nacional. Essa lei previrá as diferentes questões que possam surgir no campo com a realização da reforma agrária. Uma dessas questões é exatamente a que consiste em se evitar o reagrupamento da propriedade da terra nas mãos dos atuais latifundiários ou de quaisquer outros exploradores.

De que modo a lei agrária poderá evitar esse reagrupamento da propriedade da terra? Através de uma justa regulamentação do direito de compra e venda da terra, que reflita os interesses e a vontade das massas do campo. Essa regulamentação estabelecerá, naturalmente, normas que impeçam a venda das terras, àquelas que já tenham o suficiente para viver e prosperar. Além disso, outras medidas serão previstas certamente na lei agrária, de modo a impedir que voltem a se formar no campo os latifúndios, cuja extinção constitui, como se sabe, a própria base sobre a qual se fará a reforma agrária.

Deve-se considerar, finalmente, que com a vitória do governo democrático de libertação nacional, o poder do Estado passará das mãos dos latifundiários e grandes capitalistas herdeiros do imperialismo norte-americano para as classes anticolonialistas e antifascistas, cuja base é formada pela aliança entre os operários e os camponeses. Isso significa que o novo poder estatal existirá para salvaguardar os direitos e interesses das grandes massas camponesas. O poder do Estado se exercerá, portanto, precisamente no sentido de acabar com os latifundiários como classe, de esmagar a resistência que procuram oferecer à reforma agrária, no sentido, enfim, de assegurar a propriedade e o bem-estar dos milhões de camponeses trabalhadores.

JOSUE ALMEIDA

Os Imperialistas Atômicos, Inimigos Mortais da Humanidade

«Em 6 de agosto de 1945, às 8 horas e 15 minutos da manhã, uma bomba atômica explosiva foi lançada sobre Nagasaki, em 9 de agosto, às 11 horas e 30 minutos da manhã. Os sofrimentos dos infelizes homens e mulheres que caíram vítimas das bombas têm sido descritos nos trabalhos de muitos escritores e artistas, e nas composições dos escolares que passaram por este horror». — Com estas palavras o dr. N. Kusano, médico japonês, inicia o impressionante relatório sobre as consequências patológicas da explosão atômica, que apresentou ante o Congresso Mundial de Médicos, reunido em Viena, cerca de um ano atrás. Agora, o documento vem de aparecer no número 8 da revista «Atualidades Médicas e Biológicas».

O relatório do dr. Kusano mostra que o emprego da bomba atômica sobre seres humanos criou, por assim dizer, uma nova patologia. Não será mesmo exagero afirmar-se, à luz do que têm sucedido às populações daquelas cidades do Japão, que de todos os sofrimentos causados pela bomba atômica ao homem o menor é o que resultar da morte em consequência da explosão. Após os bombardeios atômicos surgiu no Japão toda uma série de doenças novas, afetando os mais diversos órgãos do corpo humano e cujo tratamento é desconhecido. Alguns delas são esquisitíssimas enfermidades que matam sem que se saiba sequer o processo do seu desenvolvimento e, menos ainda, como enfrentá-las.

Na parte referente aos distúrbios crônicos causados pela bomba atômica, afirma o médico japonês: «A ação da radiação da bomba atômica ainda continua. Hoje, oito anos após a explosão, no-»

Solidariedade á Guatemala ante as ameaças americanas

Moradores de Campo Grande dirigem um abaixo-assinado ao presidente Jacobo Arbenz

A Embaixada da Guatemala moradores de Campo Grande enviaram o seguinte abaixo assinado, a ser encaminhado ao presidente daquela República irmã, coronel Jacobo Arbenz:

«Excelentíssimo sr. Jacobo Arbenz, digníssimo presidente da Guatemala.

Nós, moradores de Campo Grande, Distrito Federal, Brasil, em nome da consciência democrática e libertadora do nosso povo vimos por meio deste hipotético interjeção e irrestrita solidariedade ao povo e à nação guatemalteca, em face da posição assumida contra o imperialismo americano, em defesa de sua independência política e econômica. Pedimos a vossa excelência, que esta mensagem seja estendida ao eminente ministro das Relações Exteriores da Guatemala, sr. Guillermo Torrijos, pela sua atuação corajosa na recente Conferência de Caracas, quando desmarcou os planos intervencionistas de Foster Dulles.

Creia, eminente sr. Jacobo Arbenz: a Guatemala é hoje

Cartas dos leitores

MADUREIRA NÃO TEM ÁGUA, GÁS, TELEFONES NEM LUZ

Do leitor A. Ribeiro, recebemos: A IMPRENSA POPULAR publicou domingo uma reportagem sobre Madureira. Acho que faltou abordar os seguintes aspectos:

Um grande problema para quem mora em Madureira é a falta de água. Um grande número de casas ali existentes nem ao menos tem encanamentos. Isso obriga os moradores a recorrerem a bicas e poços.

O que há de interessante no caso é que a maioria das bicas são provenientes de canos furados nas ruas, as quais, dado o tempo em que assim permanecem, terminam sendo transformadas em bicas pela população.

Enquanto em algumas casas a água passa meses sem aparecer nas torneiras, apesar das constantes reclamações ao Departamento de Águas e Esgotos, várias ruas vivem sempre alagadas em conseqüência dos canos furados.

SEM LUZ A iluminação de Madureira é fraca e sujeita a constantes interrupções. Várias ruas não possuem luz elétrica e nas outras que têm, os postes são muito distantes uns dos outros. Isto constitui

causa de constantes assaltos e roubos que ali se verificam.

O encanamento de gás não chega a Madureira. Só vai até Cascadura que fica perto de Madureira. Há uma grande população precisando desse serviço e condições para o encanamento do gás, mas a Light não instala a rede. A grande maioria da população do subúrbio é obrigada a usar lenha e carvão porque poucos são os que podem pagar a Ultragás.

As ligações telefônicas pa-

causa de constantes assaltos e roubos que ali se verificam.

O encanamento de gás não chega a Madureira. Só vai até Cascadura que fica perto de Madureira. Há uma grande população precisando desse serviço e condições para o encanamento do gás, mas a Light não instala a rede. A grande maioria da população do subúrbio é obrigada a usar lenha e carvão porque poucos são os que podem pagar a Ultragás.

As ligações telefônicas pa-

Estão Morrendo as Árvores

As árvores da Rua Almirante Cândido do Brasil, no trecho entre a Rua Dona Maria e a Praça Varnhagen,

CANO FURADO

Há um vazamento na Rua Pelota que está fazendo poças na rua e prejudicando, ou mesmo tornando quase que inexistente o abastecimento de água para toda a zona. Diversas reclamações já foram feitas ao 2º Distrito do Departamento de Águas e Esgotos. Nenhuma providência foi tomada até agora.

A LIGHT NÃO SUBSTITUIU A LAMPADA

Na Rua Cavalcanti do Méier há mais de 2 meses uma lâmpada de iluminação pública, situada em local onde faz muita falta, foi quebrada e até agora a Light ainda não a substituiu. A Prefeitura que tem em seu Departamento de Concessões um serviço especializado somente para fiscalizar os trabalhos de iluminação também ainda nenhuma providência tomou.

LUZ FRACA

Moradores da Rua José Bonifácio, no Méier, protestam contra a Light, que aumenta cada dia, com permissão da Prefeitura, as tarifas mas não satisfaz as necessidades da população. A luz nas residências e até na rua, depois das 18 horas, a maioria dos dias diminui de intensidade até quase se apagar. O botequim que existe numa esquina defronte da estação da via férrea está usando até velas.

CINEMA TEATRO RÁDIO Primeiras de Maio

Enfim, entramos com o mês de maio numa semana cinematográfica que reserva algumas boas surpresas aos leitores. De um lado, a programação comercial melhora, de outro, programas especiais, que devem merecer todo o nosso apoio, se multiplicam.

Do lançamento desta semana, se destaca o filme de Jacques Tati «Carroussel da Esperança (Jour de Fête)». Várias vezes já tivemos a oportunidade de focalizar a valor artístico desta produção francesa, que se configura no seu lirismo bucólico, partilhado, como uma sãnta cruz no estilo apressado (métrante) de vida laique.

Entre as demais atrações, «A Cruz da Minha Vida» é mais um filme interessante que sugere outra odisséia no estilo de «Parque Humano», que conquistou para Shirley Booth um Oscar, pelo melhor papel feminino (1952). Com «Os Homens de Ferro», o cineasta Edward Dmytryk, detentor de seus companheiros no excelente Comitê de Atividades Anti-Americanas, retorna ao cinema da Cinelândia, apresentando um filme sobre a II Guerra Mundial. Finalmente, ainda temos outros filmes como os musicais «Melba», «Amor de Pálhao», «Uma Canção e um Beijo», e «A Rainha do Mar», em repêse caso o bem «O Preço de um Homem» deixe o cenário do Metro.

O cinema mexicano ainda lança «A Louca»,

E. A. de Miguel Zacarias, que envola tramas paolíticas, e outra vez do cinema laique, temos o inévitável suecista, intitulado «Do Homem para Homem».

«Amanhã se dançará por toda parte, o exuberante filme tchecoslovaco de Vladimir Vilecek, focalizando uma pequena história de trabalho e amor ligada ao Congresso da Juventude de 1947, em Praga, será brevemente apresentado em sessão especial pela F. J. B. (Federação da Juventude Brasileira).

Por sua vez, o Cine-Cine Lumière anuncia para o próximo domingo, dia 6, às 10 horas, na A. B. T. o espetacular filme sobre «Última Felicidade», produzido em Berlim, Mar del Plata e Cannes. Os convites encontram-se interessados na Rua da Quitanda, 20, s. 103, sendo a inscrição no quadro social gratuita.

E no dia 16 de maio, às 10 horas, o IIP repetrará o filme de S. Intikewitch «Vida em Fúria», que em conjunto oferece aos leitores uma quinzena bem animada e cinematograficamente rica.

Fragments De Celuloide

A Indústria cinematográfica polonesa terminará no ano em curso oito filmes de longa metragem, iniciando a filmagem de outros doze, cinco dos quais em cores, e cuja estreia se dará em 1955.

Neste ano, na República Popular da Polônia, serão realizados 49 filmes documentários, grande parte em cores, bem como 53 filmes de divulgação, culturais, educativos e escolares. Na produção documentária, ao lado de filmes como «Um Dia na Polónia Popular», que apresentará a vida da Polónia no ano jubileu de 1954, bem como «Os Filhos do Povo» sobre o Exército Popular, os problemas do campo e os temas culturais ocuparão um lugar maior do que até agora.



Doris Durant, "levada para o exílio", num episódio dramático do filme "Luáibrida", de Flávio Calzavara, baseada na conhecida novela de Tolstói "Resurreição".

Agulhas e Microfones RADIOFONICAS

O programa «Uma pulga na camisola», a partir da próxima quinta-feira, terá novo horário: às 21,05 horas, sempre pela onda da Tupi.

A «Revista do Rádio» irá publicar brevemente uma série intitulada «Os Poetas do Rádio». Aparecerão naquela publicação poemas de Reinaldo Dias Leme, Mário Lago, Max Nunes, Graziela Franco e outros poetas do microfone.

Desloca a direção do broadcasting da Mauá o locutor José Renato. O radialista alagoano voltou para a Rádio Nacional, onde já está em

atividade, narrando programas...

Carmelita Alves, Catulino (Acordado), José Mendes (Vivão), Jimmy Lester e muitos outros seguiram...

Estreou na Nacional, sábado, às 20,30 horas, «Escada da Fama», audição que conta com a animação de Manoel Barcelos Tomam parte Emlinha Borja, Rogéria, entre outros.

Evaildo Ruy, que esteve na Tupi, depois de uma rápida passagem por São Paulo, fixou-se numa empresa de publicidade desta capital, onde dirige e produz «Jingles».

de Rádio e Espectáculos de Hoje e Espectáculos de F...

Table with columns for Cinelândia, Rádio, and Teatro, listing various shows and times.

Advertisement for ANILZA LEONI, a vedeta who substituted Dorinha Duval on the radio. Includes a photo of her and details of her performance.



A FALTA D'ÁGUA CONTINUA a ser um tormento para a população carioca. Se nos bairros a falta do precioso líquido é quase absoluta, nos morros, nas favelas, a situação é desesperadora. Desde a manhã até altas horas da noite ninguém descansa e como a senhora que aparece na foto acima, muitas têm que cuidar da criança e apañar água para os afazeres domésticos.

Ex-Soldado da Borracha Paralítico e na Miséria

Abandonado pelo governo só lhe resta a fome e o terrível beriberi que apanhou na Amazônia — Percorreu 17 hospitais e as mais diversas repartições públicas sem nada conseguir — As viúvas dos soldados da borracha pedem esmolas e suas filhas vendem a própria carne

João Pinto Viana é um cearense do Município de São Benedito, que como tantos outros, foi enganado pelo governo e se alistou no Exército da Borracha. Hoje vive paralisado, com beriberi. Já percorreu 17 hospitais e recorreu às mais diversas autoridades públicas, mas, continua abandonado.

Em 1943 alistou-se no Exército da Borracha. Havia a seca no Ceará. João Viana precisava de trabalho. Falarão-lhe das maravilhas do Amazonas, dos rios de dinheiro que lá poderia ganhar e ainda, como era época de guerra, lhe disseram do «alto patriotismo» que constituía ser «soldado da borracha».

No navio que embarcou iam mais de mil enganados como ele.

SOB AS ORDENS DOS AMERICANOS

Foi trabalhar, de início, na construção de um campo de aviação na cidade de Porteus, no Pará. Ganhava 15 cruzeiros por dia. As obras eram dirigidas pelos americanos. Quem comandava os trabalhadores era o próprio Prefeito Firmo Targino de Macedo.

De lá foi levado de volta para Belém do Pará com mais 49 homens. Alí ficou sob as ordens de um norte-americano, uma tal de Mr. Frank. Passou pouco tempo na capital paraense, sendo mandado, então para a fronteira com a Guiana Inglesa, como guarda territorial.

BERIBERI

O governador do Rio Branco era o major Enes Garcia dos Reis e o comandante da guarda o tenente Carlos Palma Lima. Na guarda perovia um salário miserável e vivia sujeito às mais diversas doenças. Nessa função pegou beriberi quando se encontrava na cidade de Boa-Vista.

O dr. Antonio Veloso, médico do serviço público do Território o julgou incapaz a bem da saúde. Foi então jogado fora como um objeto qualquer que se tivesse tornado impróprio. Não lhe deram mais um tostão de salário.

Mandarão-no embora de Boa Vista com uma passagem para a cidade de Acaacanal, um quarto da viagem até Manaus, praticamente em plena selva e ainda no Território do Rio Branco. Passou um mês nessa cidade, até sem comida. Não existia na localidade um só médico nem remédios. O beriberi cada dia

ficava a 8 dias de viagem. Continuou trabalhando a redor do tapiri (barraço). Temendo perder a vida foi obrigado, entretanto, a procurar médico em Obidos, no Pará.

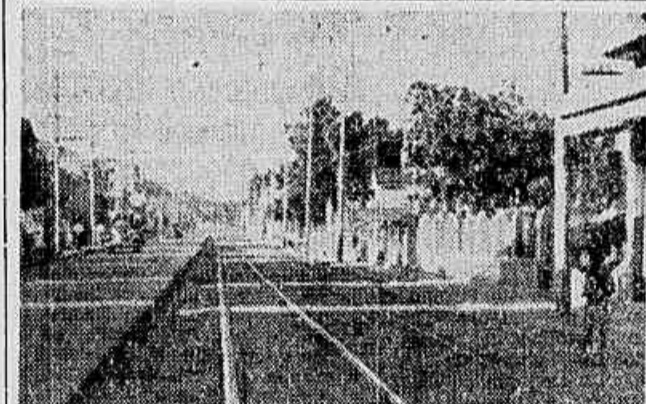
PEREGRINAÇÃO PELOS HOSPITAIS

Al começou a sua peregrinação pelos hospitais. Os médicos lhe disseram: «A flexão, encurvada, causara paralisia dos músculos flexores do pé. Percorreu 17 estabelecimentos hospitalares: A Santa Casa de Obidos, Santa Casa de Belém, Hospital de Paranaíba, e depois, no Rio, Hospital Getúlio Vargas, Hospital Anchieta, Pedro Ernesto, Moncorvo Filho, Pronto Socorro, Centro de Saúde do SAPS, SAMDU, Santa Casa de Misericórdia, São Francisco de Assis, Mãe Carminhá, Miguel Couto, Barata Ribeiro e Santa Teresinha.

ABANDONADO

Procurou Vargas, mas este nem sequer quis recebê-lo. Lembrando-se da terrível guarda territorial no Exército e nada conseguiu. Foi à Fundação Central Brasileira e nada conseguiu também. Depois de ter peregrinado por diversas repartições, desiludido-se do governo e nos diz:

«O que nos resta da batalha da borracha é a miséria. Em minha terra as viúvas dos soldados da borracha pedem esmolas e suas filhas vendem a própria carne».



HÁ MUITOS ANOS os moradores de Madureira reivindicam a pavimentação da Estrada Marechal Ruytet, cujo aspecto se vê na fotografia acima. Esta é a rua principal do populoso bairro da Central do Brasil, mas nem por isso a Prefeitura concluiu de uma vez essa obra. A desculpa é a de sempre: falta de dinheiro. As verbas desaparecem por ser encantado e a estrada vai ficando cada vez mais esburacada.

Palavras Cruzadas

Crossword puzzle section with a grid and clues in Portuguese.

Advertisement for Loteria Federal 2 Milhões, Sabado, CR\$ 3.000.000,00.

Advertisement for Ótica Continental, Rua Senador Dantas, 118, featuring a pair of glasses and the price Cr\$ 150,00.

Concurso de Admissão à Escola de Especialistas da Aeronáutica

A Diretoria do Ensino da Aeronáutica comunica que o concurso de Admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica, a ser realizado em maio do corrente ano, obedecerá ao seguinte calendário: Dia 3/5/1954 às 7,00 horas — Concentração dos candidatos para recebimento de instruções; Dia 4/5/1954 — às 9 horas — Prova de Português e Matemática (Para o exame intelectual ou de suficiência); Dia 5/5/1954 — às 9 horas — Prova de Ciências Naturais (para o exame intelectual) e de Testes (para o exame de suficiência); Dia 6/5/54 — às 9 horas — Prova de História e Geografia (para o exame intelectual).

Advertisement for Peça CAFÉ PAULICÉA, O Café 100% Gostoso, RECUSE IMITAÇÕES, O Meu, o Seu, o Nosso Café.

Quando passava o desfile dos trabalhadores:

Gritaram os Soldados do Interior do Quartel: «Avante! Viva o 1.º de Maio»

Desde a véspera do Primeiro de Maio, os trabalhadores marítimos tomavam as medidas necessárias para a passeata que realizariam no Campo de São Cristóvão, local da grande concentração operária...

Logo às primeiras horas da manhã do dia primeiro, os marítimos, concentrados no Sindicato dos Trabalhadores da Rua Senador Pompeu, receberam por telefone, a adesão dos Sindicatos dos Marceneiros, Sapateiros, Ferrovários da Leopoldina, Têxteis, Alfaiates e Costureiras.

A PASSEATA

Os trabalhadores iniciaram o desfile às 13,30 horas. Emílio Bonifante Demariu, Alvaro de Souza, Waldir Gomes, Manoel Rocha e outros líderes, marchavam na vanguarda, sob as faixas e os distícos dos diversos Sindicatos dos trabalhadores do mar...

Saindo da Rua Senador Pompeu, o desfile seguiu pela Rua Camerino, e depois ganhou a Av. Marechal Floriano...

Milhares de trabalhadores desfilaram até o Campo de São Cristóvão — Em todo o percurso populares aplaudiram os manifestantes

parando diante do Sindicato dos Marceneiros. Ali os manifestantes foram recebidos pelos trabalhadores na indústria de móveis, que se encontram em greve. Outras corporações se juntaram à passeata, aumentando o número de bandeiras, faixas e cartazes.

Reiniciado o desfile, mais uma grande faixa incorporou-se às outras, conduzida pelos marceneiros grevistas: «OS TRABALHADORES EM MARCENARIA LUTAM PELA APLICAÇÃO DO SALÁRIO-MÍNIMO. VIVA O PRIMEIRO DE MAIO!»

NA CENTRAL DO BRASIL

Ao passarem os trabalhadores diante da Central do Brasil, formou-se grande aglomeração de populares que saudaram os manifestantes e o Primeiro de Maio. Na Praça Onze, o desfile deteve-se mais uma vez, sendo aumentado

pelos sapateiros postados diante do Sindicato, reiniciando em seguida a marcha pela Av. Getúlio Vargas. As proximidades da ponte dos marítimos, incorporaram-se ao desfile, os ferroviários da Leopoldina que o aguardavam com suas faixas e cartazes. Em meio a grande entusiasmo, prosseguiu a passeata, em direção da Praça da Bandeira, onde já a esperavam os operários têxteis. Dalí seguiram os manifestantes para o Campo de São Cristóvão.

BOLIDARIEDADE DOS SOLDADOS

Prosseguiu o desfile, recolhendo pelo caminho a adesão de populares, quando, ao passar diante de um dos quartéis de São Cristóvão, houve um fato emocionante. Os soldados do interior do quartel, ligados nos muros e pendurados nas grades das janelas, saudaram os trabalhadores, aos gritos de: — Avante pelo salário-mínimo! Queremos comida! Viva o Primeiro de Maio!

Enorme entusiasmo sacudiu os manifestantes, que confraternizaram com os militares. Bem na vanguarda da passeata, li-se em uma faixa, conduzida por dois trabalhadores: «GLÓRIA AOS MÁRTIRES DE CHICAGO, NESSA PRIMEIRA DE MAIO DE LUTAS DA CLASSE OPERÁRIA». A passeata chegou ao Campo de São Cristóvão, às 15,30 horas, onde foi recebida com estrapalhosos aplausos da imensa massa presente, sob o estrondo dos foguetes.

Aspiração do Proletariado a Legalidade Para o PCB

Afirmam à IMPRENSA POPULAR, líderes marítimos, hoteleiros, alfaiates e de moinhos — «E' o Partido que combate a miséria e a opressão», declara o líder Bonifante

— Neste 1.º de Maio a legalidade para o PCB é uma aspiração das mais sentidas pelas massas trabalhadoras. Estas, as primeiras palavras do sr. Gerson Costa, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Marítimos, na vésperas que promovemos ontem, entre dirigentes sindicais, sobre a legalidade para o Partido de Prestes. — Digo que é uma aspiração — acrescenta — porque é sem dúvida alguma o Partido mais forte e de maior simpatia no seio da classe operária.

EXIGÊNCIA DA DEMOCRACIA

Para o sr. Silverio Manuel da Silva, presidente do Sindicato dos Hoteleiros, a legalidade para o PCB é uma exigência do momento atual de ascensão das lutas operárias e, particularmente, da democracia. — O PCB — disse ele — é o Partido que luta pelos interesses dos trabalhadores. No período em que esteve na legalidade demonstrou isso plenamente.

FALA BONFANTE

O líder dos Marítimos, comandante Emílio Bonifante Demariu manifestou também seu apoio a legalidade do PCB afirmando: — Sou favorável a essa medida porque o Partido que está ao lado dos trabalhadores em todas as lutas. Penso que num futuro bem próximo, ante a miséria e opressão reinante, a classe operária sairá às ruas exigindo a legalidade de seu Partido.

PROTESTO CONTRA A OPRESSÃO DO GOVERNO

— «A história do 1.º de Maio tem sido a história da crescente unidade e solidariedade internacional da classe operária; ele teve início quando os operários sentiram a necessidade de não mais trabalhar 12 e 14 horas por dia.»



Irineu José de Souza, líder dos operários navais

Declarou Irineu José de Souza, em meio a vivantes aplausos, na concentração de 1.º de Maio, realizada na sede do Sindicato dos Operários Navais, do qual é presidente. — «Existem mártires em todos os países do mundo», disse um dos oradores. — Brasil, a luta da classe oprimida pelo governo de rária, para a conquista de suas reivindicações e seus direitos, tem também seus mártires: Angelina Gonçalves, Altair de Paula Rosa, Euclides Pinto, Júlio Cajazeira e outros.

— «Fol Jango um dos mandantes do assalto policial ao Sindicato dos Marítimos» — responderam os operários a uma só voz. Encerrada a parte cívica das comemorações teve início um animado baile que se prolongou até às 4 horas.

SOLIDARIEDADE IRRESTRITA AOS MARCENEIROS GREVISTAS

VIBRANTE MANIFESTAÇÃO DE CONFRATERNIZAÇÃO PROLETÁRIA NO CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO — A PROCLAMAÇÃO DO COMITÊ DE GREVE — APOIO MATERIAL

Calorosas manifestações de solidariedade aos grevistas marceneiros verificaram-se na concentração-monstro do Campo de São Cristóvão. Foi aprovado por aclamação, pela grande massa presente, um telegrama ao sindicato em nome de todos os trabalhadores do Distrito Federal, hipotecando irrestrito apoio à sua luta.

leitura feita pelo sr. José Jaime Gomes da proclamação lançada pelo Comitê de Greve dos Marceneiros, e que abaixo publicamos. NOSSA GREVE É JUSTA PORQUE É CONTRA A FOME

Entretanto, o ponto culminante das demonstrações de solidariedade foi a estrondosa ovação que se seguiu à

proclamação: E o seguinte o texto da



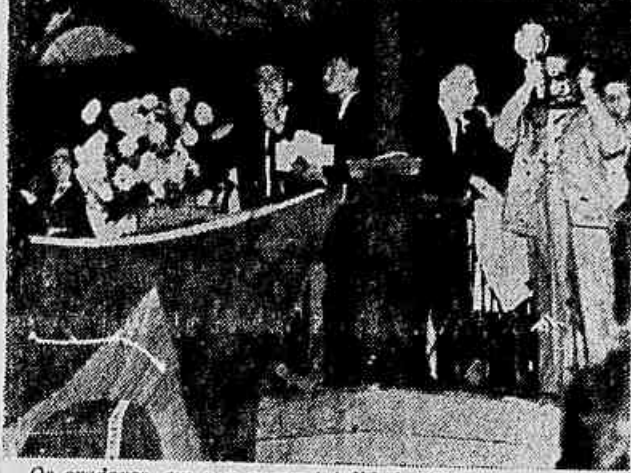
PELA PRIMEIRA VEZ, desde o grandioso e histórico Primeiro de Maio de 1929, o povo da Capital da República assistiu este ano, trabalhadores de todas as corporações, levando suas bandeiras sindicais, faixas e cartazes alusivos às suas reivindicações, desfilaram pelas ruas, glorificando os mártires da classe operária e saudando a data sagrada da solidariedade operária internacional

Voltam a Voar os Tripulantes da Cruzeiro do Sul

Desde às 12 horas de domingo último estão novamente em serviço a bordo das aeronaves da Cruzeiro do Sul os tripulantes que, há 15 dias se encontravam em greve pela moralização do Departamento de Operações e atendimento dos 6 itens apresentados ao ter início o movimento.

CONDICÕES PARA A VOLTA A solução, foi encontrada pelo sindicato, de vez que a atenção do governo, através dos Ministérios da Aeronáutica e do Trabalho, não teve outro objetivo senão o de favorecer a companhia, até mesmo com violação frontal de leis, portarias e da própria Constituição, intimidar os componentes do «Grupo de Vôo» e tentar desmoralizar a entidade sindical. Sábado último, depois de gestões oficiais, o comando do movimento se avistou com o sr. Bento Ribeiro Dantas, diretor da companhia que, pela primeira vez acedia em conversar com os grevistas. Desse entendimento resultou um termo de compromisso. Reunido todo o «Grupo de Vôo» em assembleia de deliberação, verificou-se que a opinião geral era pela volta ao vôo, dentro das condições que são objeto da seguinte nota oficial, enviada pelo Comando do movimento e diretoria do Sindicato à direção da Cruzeiro do Sul: «Levo ao conhecimento de V. S. que o Grupo de Vôo da Cruzeiro do Sul, considerando os entendimentos verbais havidos hoje com seus representantes, em que V. S. declarou reconhecer a necessidade de serem encaminhadas as falhas administrativas que justamente com ou-

SAUDARAM OS HERÓIS E MÁRTIRES



Os oradores, em sua quase totalidade líderes e dirigentes sindicais providos nas campanhas reivindicatórias de suas corporações, saudaram a memória dos heróis e mártires da classe operária. Da tribuna, interpretando o sentimento dos trabalhadores brasileiros, muitos deles saudaram o proletariado da União Soviética que, libertando para sempre sua pátria da opressão e da miséria do regime capitalista, abriu a seus irmãos de todo o mundo, o caminho de sua luta de libertação. No clichê, o vereador e líder dos trabalhadores da Light, Eliseu Alves de Oliveira.

Metalúrgicos em Assembleia Permanente

Os metalúrgicos, conforme resolução de sua última assembleia, realizada no dia 30 último, estão em assembleia permanente. Assim se conservaram até que tomem medidas definitivas contra a intransigência do grupo patronal de mecânica e material elétrico que não lhes quer conceder aumento de 50 e 25 cruzeiros diários. A atitude definitiva será adotada em nova e grande assembleia, que marcará para estes dias.

Enquanto isto, prosseguem os trabalhos de mobilização da corporação para a possibilidade de ser dada uma greve.

Um dos pontos altos da assembleia foi a adesão da diretoria do Sindicato às comemorações de 1.º de Maio. Como se sabe, tanto o sr. Euclides Aires de Castro, como o sr. Benedito Corqueira (presidente e secretário) viam-se recusando — com arecer ao campo de São Cristóvão, no dia 1.º de Maio, o mesmo ceder a bandeira sindical à corporação que li iria comparecer. No entanto, durante a assembleia — diante da pressão unânime de todos os presentes — a diretoria resolveu voltar atrás e prometeu também comparecer às manifestações do dia do Trabalhador. De fato, tanto o presidente como o secretário foram listos no Campo de São Cristóvão, enquanto numerosos metalúrgicos seguravam a bandeira da corporação e várias faixas e cartazes.

Exigida a posse de Bonifante e Alvaro de Sousa

No comício de 1.º de Maio, milhares de trabalhadores aplaudiram estrepitosamente a leitura do telegrama abaixo publicado, que está sendo enviado às centenas ao presidente da República: «Dirigimos um vivo e urgente apelo à Vossa Excelência no sentido de impedir a violação da Constituição da República em que importa o ato do Departamento Nacional do Trabalho, obstando a posse das novas diretorias da Federação Nacional dos Marítimos e do Sindicato dos Oficiais de Náutica, recentemente eleitos em pleitos livres e honestos, assegurando assim a autonomia e a liberdade sindicais. Uma moção de apoio a este telegrama, pedido pelo comandante Emílio Bonifante Demariu e pelo sr. Alvaro de Sousa, foi aprovada por impressionante aclamação.

Sindicato de Assalariados Agrícolas Fundado em Ponte Nova

Ponte Nova 3 (Do Correspondente). — Foi fundado ontem, em grande e vibrante assembleia de trabalhadores agrícolas, o primeiro sindicato rural deste Município: Sindicato dos Assalariados Agrícolas de Ponte Nova. Na reunião do ontem, foram discutidos vários assuntos relacionados com as reivindicações dos trabalhadores agrícolas e eleita uma diretoria orovisória.

SEGURO social Alberto Carmo

ELETERIO DA SILVA — Recife. A sua transferência para o Rio de Janeiro, por ordem da firma em que você trabalha, não lhe traz prejuízo algum nos direitos aos benefícios pagos pelo Instituto dos Industriários. Ao contrário, não poderá trazer melhorias no caso. Por exemplo: o salário-mínimo, ainda em vigor em Recife é de sessenta e cinco cruzeiros mensais e aqui no Rio é de mil e duzentos cruzeiros. Se você estiver ganhando, no Recife, menos de mil e duzentos cruzeiros, aqui no Rio você não poderá ganhar menos que essa importância. Pois bem, em caso de você requerer auxílio doença, amparo, será igual a quarenta e cinco cruzeiros, deduzido dessa importância a contribuição para o Instituto. Se você requerer aqui no Distrito Federal, a mensalidade mínima é igual a doentes e quarenta cruzeiros, deduzidos os sete por cento de sua contribuição mensal para o Instituto. Portanto, sob o ponto de vista de direitos aos benefícios do Instituto, não haverá prejuízo em valores. Mas a sua contribuição também seguirá na mesma proporção. No Recife você pode pagar até sobre 550 cruzeiros, mas aqui a contribuição mínima é sobre 1.200 cruzeiros. Se você estiver recebendo benefício no Recife, e ao quiser transferência para o Distrito Federal ou outra qualquer cidade, a mensalidade paga pelo Instituto não será reduzida, uma vez que o cálculo é feito sobre o salário-mínimo da localidade em que o segurado estiver trabalhando e não sobre o salário da localidade em que reside ou em que requiera o benefício. No entanto, você pode tomar algumas providências de ordem prática, a fim de evitar atrasos no recebimento de algum auxílio que porventura você tenha necessidade de requerer depois de sua transferência. Você deverá pedir ao seu empregador, anotando devidamente na sua Carteira Profissional sua transferência por conveniência de serviço e quaisquer alterações feitas em seu salário. Ficando desde já esclarecido que se o seu salário não atingir os mil e duzentos cruzeiros no Recife, não poderá ser inferior à essa importância aqui no Distrito Federal. E a sua contribuição passará a ser feita no mínimo, sobre a referida importância, isto é, sobre os mil e duzentos cruzeiros. Para que seus beneficiários não tenham prejuízo em caso de seu falecimento, convém você designá-los na sua Carteira Profissional. Em geral isso não se torna necessário, porque há a certidão de casamento e a do nascimento dos filhos são documentos que comprovam a qualidade de beneficiários.

MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em Geral. — Vende-se máquinas novas a prestação. Tel.: 49-8310

Dr. Paulo Cesar Pimentel Oenças e Operação dos Olhos CONSULTÓRIO: Rua 15 de Novembro, 134 Telefone 6937 NITERÓI

O Que Vai Pelas Empresas

SUSPENSÕES ABSURDAS NA MAVILIS-BONFIM

(Escreve o operário Djalma Espírito Santo) «O gerente Rafael Bueno Lopes, incapaz de dar solução para os problemas técnicos da fábrica, que determinam falta de produção, caiu agora em desespero e vem praticando uma série de arbitrariedades contra os operários. Este gerente incapaz, que já foi apelidado de «Buzunta», quando veio para a Mavilis-Bonfim, usava máscara de bom moço. Passava pelo páteo, cumprimentando todos os operários. Pouco tempo depois, vendo que trabalhador já não via mais em demagogia de patrão, passou a mostrar sua verdadeira face, de inimigo fígal dos trabalhadores. Nos dois últimos meses, Rafael Bueno já baixou umas 30 ordens de serviço, toda elas, absurdas, proibindo isso, não permitindo aquilo, etc.

1.º DE MAIO NO CAMPO DE S. CRISTÓVÃO



O proletariado carioca reconquistou a praça pública neste 1.º de Maio histórico e sob as bandeiras da F.S.M. e da C.T.B. comemorou a data magna dos trabalhadores do mundo. No clichê, um aspecto parcial da concentração, vendo-se algumas das faixas e cartazes, todos alusivos ao salário-mínimo de R. 400,00, congelamento dos preços e liberdade Sindical, levados por trabalhadores de todos os setores da indústria.

Fluminense x Uberaba E. C., Esta Noite, Inaugurando o Torneio Triangular

Regressam hoje ao Brasil Benitez e Marinho -- Já contando com os desfalques de Dequinha, Rubens e Indio, vê-se agora o Flamengo atingido por um duro golpe, quando sua equipe excursiona pela Europa. E' que Benitez (que vinha sendo o seu melhor atacante) e Marinho, um baluarte na defesa, retornarão ainda hoje ao Rio, vítimas que foram de sérias contusões, vindo o foward sob suspeita de fratura. Prosseguirão os rubro-negros atuando pelo Velho Mundo, com Duca, no ataque e Tomires, na defesa, substituindo os titulares que hoje regressam.

FLAGRANTE

Mais um capítulo foi levado avante, na parte dos preparativos da nossa seleção. A pelca do domingo último, frente ao Combinado colombiano, foi uma experiência utilíssima, servindo para conclusões importantes do selecionador nacional, além de ir acostumando os jogadores às emções de uma partida, com as manifestações nem sempre favoráveis do público...

A melhor surpresa do "match" foi a constatação da inteira recuperação de Carlos Castilho, já dono, como se viu, de todas as qualidades que o tornaram o nosso arqui-zeirinho número um. A prosseguir assim, foi tirada a vez de Veludo, que — a verdade manda que se diga — tem sido perfeito, quando chamado ao arco do "scratch". De arqui-zeiros, sem dúvida, estamos como nunca!

E o restante da defesa, embora tivesse contra si um ataque bastante ágil e técnico, portou-se de forma impecável, dando plena certeza de que esta parte da equipe já se encontrou, constituindo-se por elementos inteiramente identificados com a forma de atuar adotada por Zezé. Apenas a posição de zagueiro central continua em pendência, na disputa sadia entre os três jogadores com que conta o selecionador, para o pósto.

Segundo em frente, agora chegamos ao ataque. E é aí que o carro pega... Alguns observadores presentes ao prédio de domingo não viram uma coordenação perfeita entre os ataques que estiveram em ação, existindo mesmo, como no caso do "ponta de lança", uma situação mais delicada, com Humberto e Pinga não dando conta do recado e obrigando o técnico a lançar mão de dois meios armadores, para, com isto, tentar a solução do problema.

Zezé — em declarações feitas — teve oportunidade de salientar que não notou deficiências, na equipe, tendo esta dado plena satisfação. Houve quem não concordasse com o técnico do Fluminense, mas os 4 a 1 foram por demais eloquentes, desde que obtidos contra um adversário categorizado e que, melhor ambientado, já no próximo domingo poderá forçar mais ainda a nossa equipe, quando, então, tocará a vez dos cariocas apreciarem os progressos alcançados pelo "scratch", após o período passado na cidade de Caxambu.

TRIUNFARAM OS "LUSOS" CARIOCAS

BATIDA, POR 3 A 2, A PORTUGUESA SANTISTA

Um único amistoso foi realizado no Distrito Federal, na tarde de domingo passado. E reuniu, no campo do Potafogo F. R., as equipes da A. A. Portuguesa e da Portuguesa santista, de São Paulo. Apesar dos esforços empreendidos em campo pelos 22 lutantes, no sentido de obter o triunfo, a pelca, tecnicamente, apresentou mais falhas do que virtudes, a quem concorreu para o seu desinteresse. Ao final os cariocas venceram, pela contagem de 3 a 2. Quando, a nosso ver,

FOTO PRIMO
Casamentos — Reportagens — Filmagens — Retratos em geral
A apresentação deste anúncio dará direito a um desconto de 10%
Avenida Marechal Floriano, n.º 229
Telefone: 43-1410

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA E MESA
FABRICA PROPRIA — VENDAS A VAREJO
RUA DA CARIOCA, 87 (Junto à Praça Tiradentes)

PELO INTERIOR DO PAIS:

Venceram: Fluminense e Bonsucesso

A equipe principal do Vasco empatou e o quadro misto venceu

Em Recife, a equipe principal do Vasco da Gama não foi além de um empate de um a um, frente ao Esporte. Carlinhos marcou para o campeão pernambucano e Sabará para o clube carioca. O Vasco formou com a seguinte constituição: Ernani; Beto e Haroldo (Pantoni); Anauri, Laerte (Danilo) e Jorge Benito; Sabará, Manceira, França, Ipojuca e Alfredo e Djair.

PLACAR DOS JOGOS

Nos diferentes jogos efetuados no sábado e domingo últimos, no Brasil e no exterior, tivemos os seguintes resultados:

SÁBADO	
FLAMENGO X MANN. LUDWIGSHAFEN	2 X 2
PORTUGUESA (Desporto) X COMB. ALEMAO	1 X 0
OLARIA X CHELSEA	1 X 1
BANGU X TAUBATE	7 X 1
BONSUCESSO X "TRANSPARANA"	8 X 0
DOMINGO	
BRASIL X COMB. COLOMBIANO	4 X 1
SARREBRUCK X FLAMENGO	4 X 3
MADUREIRA X EINTRACHT	1 X 0
VASCO X B. C. RECIFE	1 X 1
BONSUCESSO X SEL. LONDRINA	3 X 1
SÃO CRISTOVAO X S. C. BEL-ABES	0 X 1
HESSEN X OLARIA	2 X 1
PORTUGUESA (Rio) X PORTUGUESA (Santos)	3 X 2
MISTO DO VASCO X PORTALEZA	3 X 1
FLUMINENSE X A. S. ATENEU	2 X 0
URUGUAI X UNIVERSITARIO (Lima)	1 X 0

Agora no Maracanã



DEQUINHA deverá, no próximo domingo, no Maracanã, ter a sua vez, ocupando a intermédia nacional.

Fluminense x Uberaba

INAUGURA-SE ESTA NOITE O TORNEIO TRIANGULAR, NA CIDADE MINEIRA

UBERABA, 3 (IP) — Será inaugurada na noite de amanhã, nesta cidade do Triângulo Mineiro, o Torneio de futebol que reunirá as representações pitcheiras do Uberaba E. C. local, o Fluminense F. C. do Rio de Janeiro e o São Paulo F. C. da Capital bandeirante. Como primeira partida, estarão em confronto as equipes do Fluminense e do Uberaba, esperando os desportistas locais uma luta das melhores. O quadro dirigido pelo antigo zagueiro argentino Grita está em grande forma, como demonstrou não há muito tempo, ao receber o quadro do Flamengo e com ele empatar. Tem condições para vencer, pela primeira vez, o tricolor carioca, que, segundo as declarações do treinador Gradin, deverá pisar a cancha assim constituído: Adalberto; Pindaro e Duque; Jair, Edson e Bigode; Telé, Robson, Valdo, João Carlos e Esquerdinha.

A 6 CONTRA O S. PAULO O segundo e último jogo do Fluminense no Torneio Triangular será disputado no próximo dia 6, quando dará combate ao campeão paulista — o São Paulo F. C. Desde já, esta pelca despertou o entusiasmo e a curiosidade do público desportista de Uberaba.

Campeão o Brasil

De acordo com os prognósticos, o Brasil levantou o III Campeonato Sul-Americano de Remo, disputado na manhã de domingo último, na Lagoa Rodrigo de Freitas. Foi esta a contagem final, após a realização das 7 provas, nas quais os brasileiros se laurearam em seis delas: Brasil (campeão) — 75 pontos; Uruguai (vice-campeão) — 42; Chile — 35 e Peru — 23 pontos.

4 A 1, AO FINAL

Já no segundo período, com alterações em penca introduzidas na equipe, a seleção se portou melhor, partindo para a vitória com mais decisão e alcançando mais três tentos, enquanto a equipe visitante apenas ao final obtinha o seu ponto de honra. Brandãozinho, no pósto de EL, se estendeu melhor com Djailma Santos, enquanto o ataque, que já havia melhorado um pouco com a entrada de Pinga, no lugar de Humberto, esteve com outra atividade, quando indio e Rubens passaram a fazer jôgo, lá na frente. Assim, com 4 x 1, escore inteiramente justo para o que foi o jôgo, terminou esta esperada apresentação da seleção cebedense, para o público bandeirante.

OS MELHORES Entre os vencedores, Castilho esteve sem erros. Djailma Santos, nota 10. Mauro, com algumas imperfeições. Nilton Santos, outro que brilhou. El defendeu bem, mas atacou pouco, apresentando-se Brandãozinho um pouco superior ao médio vascoino. Bauer foi perfeito na destituição e no apoio. No ataque, Julinho jogou de forma costumeira, e embora prendendo às vezes em de-

DEPOIS DOS PAULISTAS, APRESTAM-SE OS CARIOCAS PARA REVER O SELECIONADO BRASILEIRO — AMANHÃ, A APRESENTAÇÃO DE TODOS OS JOGADORES, PARA O REINICIO DOS TREINOS — HOJE, NO RIO, OS COLOMBIANOS HAVERA REVEZAMENTOS, ESPECIALMENTE NA OFENSIVA — FAVORAVEL ZEZE' A AMISTOSOS NA EUROPA, ANTES DO CAMPEONATO

Foi ultrapassado o primeiro compromisso das duas que constituirão a prova de fogo da seleção brasileira, frente aos colombianos. Bem ou mal, aquela partida já está ultrapassada, voltando-se as atenções gerais, em especial do público guanabarrino, para o "match" de número 2, aqui no Estádio do Maracanã, oportunidade em que poderemos constatar como anda a equipe dirigida por Zezé Moreira, depois do período de Caxambu. E até domingo, continuamos atentos às providências que serão tomadas com relação às atividades dos "scratchmen".

AMANHÃ, NO RIO Desde ontem, encontramos nesta Capital os jogadores cariocas, que tiveram ordem para uma rápida visita aos seus familiares. Atendendo a um pedido dos "players" bandeirantes, que, depois do jôgo de domingo, rumaram direto para Friburgo, Zezé Moreira consentiu na permanência dos melhores em São Paulo, até amanhã, quando deverão retornar, a fim de ser reiniciado o treinamento, visando ao prólejo de domingo vindouro.

CONCENTRAÇÃO A partir de amanhã, estarão todos os jogadores concentrados, possivelmente no Hotel Patussara. Os treinamentos, dependendo do que estabelecer o selecionador nacional, deverão ter lugar em Alvaro Chaves.

OS COLOMBIANOS Já hoje estarão entre nós os craques colombianos, procedentes da Pauleficia. Ficaram alojados no Hotel Regente em Copacabana.

que os jogadores travassem contato com o clima europeu, com um "sparring" também praticante do futebol do Velho Mundo. Isto tudo ainda será decidido.



RODRIGUES foi autor de dois dos tentos do selecionado brasileiro, tendo atuado melhor que de outras vezes

MAIS UMA PROVA TRANSPOSTA: BOA VITÓRIA DA SELEÇÃO BRASILEIRA

SOBREPUJADO G CONJUNTO COLOMBIANO, POR 4 A 1 — EXCEPCIONAL DESEMPENHO DA RETAGUARDA NACIONAL — NO ATAQUE, AS RESTRICÇÕES, SENDO FEITAS VÁRIAS ALTERAÇÕES — RODRIGUES (2) E INDIO (2), OS NÓSOS GOLEADORES, MARCANDO FERNANDEZ, PARA OS VISITANTES — OS PORMENORES DA PELEJA DE DOMINGO PASSADO, EM SÃO PAULO

S. PAULO, 3 (Especial) — Embora não chegando a luzir em toda a sua capacidade, o selecionado brasileiro de futebol, que ora se prepara para intervir na Copa do Mundo, realizou ontem, no Estádio do Pacaembu, perante enorme assistência, uma partida que pode ser taxada de boa, frente a um combinado formado por jogadores da Colômbia.

A primeira etapa foi mais equilibrada, dando mesmo a impressão de que os visitantes estavam mais coesos, na cancha, levando o domínio da pelca. Tudo, entretanto, era consequência do desacerto de nossa linha de frente, que, mesmo assim, levada pela solidez da retaguarda, alcançou um gol, por intermédio de Rodrigues, que lhe deu a vantagem numérica, no marcador. Apesar de malabaristas, característicos da escola argentina, os colombianos (se assim se pode chamá-los) tiveram suas incursões malbaratadas, por força da firmeza extraordinária do sexto defensivo nacional. Assim, com 1 a 0 findou a primeira etapa.

Já no segundo período, com alterações em penca introduzidas na equipe, a seleção se portou melhor, partindo para a vitória com mais decisão e alcançando mais três tentos, enquanto a equipe visitante apenas ao final obtinha o seu ponto de honra. Brandãozinho, no pósto de EL, se estendeu melhor com Djailma Santos, enquanto o ataque, que já havia melhorado um pouco com a entrada de Pinga, no lugar de Humberto, esteve com outra atividade, quando indio e Rubens passaram a fazer jôgo, lá na frente. Assim, com 4 x 1, escore inteiramente justo para o que foi o jôgo, terminou esta esperada apresentação da seleção cebedense, para o público bandeirante.

DIDI E ROSSI "BOMBARDEADOS"

Cada equipe, das que estiveram em atividade no domingo, em São Paulo, sofreu uma "chuvia". Entre os nacionais, Didi, com torção no joelho, é o que preocupa, enquanto que entre os colombianos, o notável centro-médio Nestor Rossi se ressentiu de antiga contusão, estando sob tratamento.

FREIOS x BRIDÕES

No campo do pédo do Hipódromo da Gávea, terá lugar, hoje, a disputa da aguardada pelca entre jogadores de freio e de bridão. A pugna terá início às 11 horas e promete um transcorrer bastante movimentado, dado o excelente estado físico que ostentam os componentes das duas equipes. Os dois quadros, salvo modificações de última hora, deverão pisar a cancha com as seguintes constituições: FREIOS — A. Ribas; A. Reis e D. P. Silva; L. Vieira, G. Almeida e G. Donato; R. Martins, H. Lima, D. Curgo, P. Fernandes e J. Pinco. BRIDÕES — J. Ramos; M.

pes jogaram assim constituídos: BRASIL: Castilho, Mauro e Newton Santos; Djailma Santos; Eli (Brandãozinho) aos 15 minutos do segundo tempo) e Bauer, Julinho, Humberto (Pinga no segundo tempo e, depois, Rubens nos últimos 15 minutos), Baltazar (Indio aos 15 minutos) e Navarrette.

Resultados do Flamengo, Olaria e Madureira na Europa

Jogando, sábado último, em Ludwigshafen, contra um combinado local, o Flamengo empatou por 2 a 2. Duca foi o autor dos tentos rubro-negros. Domingo último, o Flamengo tornando a jogar na Alemanha foi abatido por 4 a 3. O quadro brasileiro mostrou-se esgotado, enquanto o Sarrebruck esteve mais positivo. Duca e Evaristo (2) marcaram para o Fla. EMPATOU TAMBÉM E PERDEU O OLARIA No sábado, o Olaria empatou com o Chelsea, de Londres, por 1 a 1. Domingo, os barões foram vencidos pelo KSV Hessen, por 2 a 1. Maxwell marcou o único ponto dos brasileiros. MADUREIRA Estreando na Europa, os tricolores suburbanos abateram, em Brunswick, o "conze" do Eintracht, por 1 a 0. Milton, extrema direita, assinou o gol dos brasileiros. O clube alemão é o mesmo que empatou recentemente com o Flamengo.

Inaugurada a Temporada Esportiva na U. Soviética

Grande festa no estádio do Dinamo, em Moscou, na tarde de 1.º de Maio MOSCOU, 2 (I.P.) — Oitenta mil espectadores lotavam todas as dependências do estádio do Dinamo, nesta Capital, no ser aberta a temporada esportiva de 1954. Ao som dos acordes da bela Marcha Esportiva, deram entrada no estádio numerosos atletas, encabeçados pelos desportistas cujos feitos são célebres na URSS e em todo o mundo.

Mundo depois, tinha início o encontro de futebol, principal atração da alegre e ruidosa tarde esportiva, entre as equipes do Dinamo e do Spartaco, campeão da União Soviética. O jôgo transcorreu movimentadíssimo e, ao findar o 1.º tempo, já o Dinamo levava a vantagem de um gol a zero. No intervalo das duas fases do jôgo a assistência presenciou, empolgada, diversas provas esportivas.

No segundo tempo, o Dinamo impliou para dois a contagem, mantendo incólume sua cidadela, findando a pelca com a contagem de dois goals a zero para o querido clube moscovita. VANTAGEM PARA O DINAMO Até aqui, as equipes do Dinamo e do Spartaco disputaram 26 jogos, dos quais 12 foram vencidos pelo Dinamo 4 pelo Spartaco e 10 terminaram empatados.

